


	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: jxd7jgje SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 14/05/2019 Indicação nº 1603/2019 Protocolo nº 3336/2019</p>	
<p>Autor: Dep. Elizeu Nascimento</p>		

Indica ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Mato Grosso Mauro Mendes, Extenso ao Secretário de Estado de Cultura, Ao Exmo. Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, ao Exmo Prefeito Municipal, a necessidade de reativar o Memorial Rondon, localizado no Distrito de Mimoso, município de Santo Antônio do Leverger.

Com Fulcro No Art.160-II, Indica ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Mato Grosso Mauro Mendes, Extenso ao Secretário de Estado de Cultura, Ao Exmo. Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, ao Exmo Prefeito Municipal, a necessidade de reativar o Memorial Rondon, localizado no Distrito de Mimoso, município de Santo Antônio do Leverger.

JUSTIFICATIVA

O governo do estado inaugurou no dia 24 de agosto de 2016 o Memorial Rondon construído em homenagem ao marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, em Mimoso, distrito de Santo Antônio do Leverger, município a 35 km de Cuiabá. A obra foi projetada em 1997 e iniciada em 2001, mas ficou parada por 12 anos, sendo retomada apenas em 2015.

Nascido em Mimoso em 1865, Marechal Rondon foi militar, naturalista, indigenista e responsável pela demarcação de limites internacionais e pela implantação da política nacional indigenista - idealizou o Parque Nacional do Xingu. É conhecido ainda como o patrono das comunicações. O memorial, que recebeu o nome de Completo Turístico e Histórico de Mimoso, foi idealizado para comemorar os 150 anos do nascimento do Marechal Rondon e faz parte do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Turismo (Prodestur) da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e custou R\$ 2,9 milhões aos cofres públicos. Com 5 mil m², a obra foi projetada pelos arquitetos Paulo Molina e José Afonso Portocarrero e tem como referências a sustentabilidade e a cultura indígena.

Como é localizado na Baía de Chacororé, no Pantanal, a estrutura foi construída sobre uma palafita (modelo usado para edificações em meio a alagados), tem formato circular e telhado com brises 100% de metal que



remetem à ideia de ocas indígenas, uma das principais bandeiras do homenageado. Segundo o governo do estado, a edificação irá abrigar quatro laboratórios de pesquisa, que poderão ser utilizados como ponto de apoio de pesquisadores que estudam o Pantanal mato-grossense, e conta com dois amplos salões na parte superior da obra e dois pequenos auditórios no térreo.

Esses espaços poderão ser utilizados, de acordo com os idealizados, para exposições de artesanato e como biblioteca. O prédio ainda possui um mirante para observação do Pantanal. O projeto foi criado em 1997 e fazia parte dos 10 projetos em comemoração aos 500 anos de descobrimento do Brasil, além da comemoração pelos 150 anos do nascimento do Marechal Rondon. A obra começou a ser construída em 2001 e parou em 2003.

Em 2006 foi realizada uma nova licitação para retomada da construção, o que não ocorreu. A discussão para continuidade do complexo só foi retomada em 2012, com a vinda da Copa do Mundo para Mato Grosso em 2014. Porém, a obra só foi reiniciada em 2015. Inaugurado em agosto de 2016 o espaço abrigou por alguns meses a exposição Paisagens de Rondon, projeto do fotógrafo Mario Friedlander. Após o término dessa exposição há mais de um ano, não ocorreu nenhum evento no local até o momento e o memorial ainda recebe visitas que não tem nada para ver, além da beleza da construção e da natureza ao redor.

Por isso Pedimos aos nosso pares a amplitude de visão nesse proojetos que precisa ser terminado, visando nossa matriz cultura mato grossense e suma importância para a população que através de pesquisas saberão quem foi e qual importância teve Marechal Candido Rondon.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 14 de Maio de 2019

Elizeu Nascimento
Deputado Estadual